



Análise dos Agravos Relacionados ao Trabalho Notificados no SINAN do Município de Limoeiro do Norte, Ceará

Analysis of Work-Related Diseases Notified in the SINAN of the Municipality of Limoeiro do Norte, Ceará

Dayane Cindy de Castro Beserra ¹

Gabriela Oliveira do Nascimento ²

Matheus Teixeira Amarante Silva ³

Thaís Lima Fernandes de Sousa ⁴

Alice Rodrigues de Oliveira Araruna ⁵

Djailson Ricardo Malheiro ⁶

Melina Maria Gonçalves Dantas Tavares ⁷

¹ Graduanda em medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (ESTÁCIO-FMJ), E-mail dayanecindycastro@gmail.com, Orcid <https://orcid.org/0000-0001-7275-5195>

² Graduanda em medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (ESTÁCIO-FMJ), E-mail gabrielaiguatu@hotmail.com, Orcid <https://orcid.org/0000-0001-7140-7228>

³ Graduanda em medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (ESTÁCIO-FMJ), E-mail matheusamarante2009@hotmail.com, Orcid <https://orcid.org/0000-0002-0746-9421>

⁴ Graduanda em medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (ESTÁCIO-FMJ), E-mail thaiisliimafs@gmail.com, Orcid <https://orcid.org/0000-0002-2701-4379>

⁵ Doutora em Ciências da Saúde pela UFRN (2015). Professora do curso de Farmácia e Medicina da Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte (ESTÁCIO-FMJ), E-mail alice.araruna@estacio.br

⁶ Pós-doutorando e Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Professor do curso de Medicina e Psicologia da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (ESTÁCIO-FMJ), E-mail djailson.estaciofmj@estacio.com

⁷ Graduanda em medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (ESTÁCIO-FMJ), E-mail melina_dantas04@hotmail.com

Resumo: A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora criada no ano de 2012 contempla a relação trabalho-saúde, assegurando uma vigilância ao ambiente e aos processos de trabalho, a fim de intervir sobre os fatores determinantes do adoecimento, garantindo assistência à saúde dos trabalhadores nas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo desse estudo foi identificar os agravos relacionados com a atividade laboral notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); descrever o perfil sociodemográfico dos trabalhadores acometidos e caracterizar os acidentes de trabalho no município de Limoeiro do Norte. Estudo exploratório quantitativo descritivo com base documental. Os dados foram coletados a partir das fichas de investigação relacionada ao trabalho, registradas no SINAN pela Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte. A coleta de dados foi realizada em maio de 2020, do período de 2015 a 2019. Foram notificados 397 agravos relacionados a saúde do trabalhador, desses, 219 (55,16%) foram notificados no ano de 2018. Tipo de agravo mais notificado foi acidente de trabalho grave, 331 (83,38%); entre os acidentados, predominaram trabalhadores do sexo masculino 309 (77,83%), de raça parda 286 (72,04%), de 18 a 49 anos de idade 326 (82,12%), escolaridade até o Ensino Fundamental Incompleto 110 (27,71%), com emprego registrado 173 (43,25%); incapacidades temporárias corresponderam a 211 (61,16%) dos registros. Diante do presente estudo, ficou perceptível que em más condições de trabalho são favoráveis ao surgimento de agravos e doenças ocupacionais que são de notificação compulsória. Desse modo, as ações devem ser feitas em âmbitos diversos para que possam ser conclusivas e efetivas, portanto, cabem as empresas fornecerem equipamentos de proteção e um ambiente laboral adequado, sendo fundamental a utilização desses equipamentos pelos



trabalhadores.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho. Notificação. Saúde do Trabalhador. Sistemas de Informação.

Abstract: The National Health Policy for Workers, created in 2012 includes a work-health relationship, ensuring an environment and work processes supervision in order to intervene on the sickness determinants. Ensuring workers health assistance in the three management spheres of the Unified Health System (SUS). The objective of this study was identify the injuries related to the work activity notified in the Notifiable Diseases Information System (SINAN); describe the sociodemographic profile of workers and characterize work accidents in the city of Limoeiro do Norte. Exploratory and descriptive documentary study with secondary data, carried out in a quantitative approach. The data were collected from the research files work-related registered in SINAN by the Epidemiological Surveillance of the City Health Department of Limoeiro do Norte. The data collection carried out in May 2020, from period of 2015 to 2019. There was 397 notifies related to worker health, which 219 (55.16%) were notified in the year 2018. The most notified type of warm was serious work accident - 331 (83.38%); among occupational accidents was predominantly male workers - 309 (77.83%); Fitzpatrick's skin - 286 (72.04%); from 18 to 49 years old - 326 (82.12%); elementary school Incomplete - 110 (27.71%); with registered employment - 173 (43.25%); Temporary disabilities correspond to 211 (61.16%) of the records. In view of this study, it was clear that poor working conditions are favorable to the emergence of occupational diseases and illnesses that are mandatory to notify. Therefore, some actions must be taken in different areas,

and they may be conclusive and effective. So, its important the companies provide protective equipment and an adequate work environment, being essential the use of this equipment by workers.

Keywords: Accidents Occupational. Information Systems. Occupational Health. Notification.

Introdução

De acordo com Campos (2018) o trabalho resulta de uma interação harmoniosa entre o homem e o ambiente que o rodeia, na qual esse indivíduo transforma o meio em que vive para atender suas necessidades, desde as mais básicas às mais complexas. Nesse contexto, o trabalho representa todas as condições necessárias para a sobrevivência do ser humano, pois é a atividade laboral que permite a realização e o suprimento das suas necessidades sócio-históricas.

Nesse sentido, Lessa (2012) defende uma profunda diferença entre trabalho e trabalho abstrato, esclarecendo que o trabalho abstrato corresponde a uma atividade social assalariada, de alienação ao capital, no qual os homens são submissos ao mercado capitalista. Já o trabalho seria a transformação da natureza, onde o homem se constrói e constrói também o meio social do qual participa, alertando que existe uma enorme lacuna a separar trabalho de trabalho abstrato.

O trabalho é considerado por muitos uma atividade central na vida do homem, sendo bastante valorizado no contexto capitalista, porém nem todas suas vertentes são bem discutidas. A atividade laboral visa ser uma fonte de



satisfação, realização e desenvolvimento humano, mas muitas vezes ela gera sentimentos de mal-estar, agravos e doenças devido às condições em que é realizada.

A própria Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora considera o ambiente de trabalho e as atividades que os trabalhadores se encontram submetidos como determinantes do processo saúde-doença (Brasil, 2012).

A Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que trata a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) dispõe, em seu art. 6º, as atividades inclusas no campo de atuação do SUS, dentre elas se destaca a execução de ações de saúde do trabalhador. No parágrafo 3º define a saúde do trabalhador como um conjunto de atividades que visa promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores vítimas dos riscos e acidentes provenientes das condições laborais, por meio das ações de vigilância sanitária e epidemiológica (Brasil, 1990).

De acordo com o Parágrafo único do art. 13º inciso VI da lei mencionada anteriormente fica estabelecido que a saúde do trabalhador deva ter suas políticas e seus programas articulados pelas comissões intersetoriais de âmbito nacional, abrangendo todas as atividades desse setor (Brasil, 1990).

Nesse sentido, a saúde do trabalhador fica respaldada pela criação, no ano de 2012, de uma política nacional que contemple a relação trabalho-saúde, assegurando uma vigilância ao ambiente e aos processos de trabalho, a fim de intervir sobre os fatores determinantes do adoecimento, garantindo assistência à saúde dos trabalhadores nas três esferas de gestão do SUS.

Segundo o artigo 2 da Portaria nº 1823, de 23 de agosto de 2012, Brasil

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos (Brasil, 2012).

O Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 777, em 28 de abril de 2004, incluiu os agravos à saúde relacionados ao trabalho à Lista Nacional de Notificação Compulsória (LNNC) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). De acordo com essa portaria são agravos ocupacionais notificáveis: Acidente de Trabalho Fatal, Acidentes de Trabalho com Mutilações, Acidente com Exposição a Material Biológico, Acidentes do Trabalho em Crianças e Adolescentes, Dermatoses Ocupacionais, Intoxicações Exógenas (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados), Lesões por Esforços Repetitivos (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT), Pneumoconioses, Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho e Câncer Relacionado ao Trabalho (Brasil, 2004).

Entende-se que a notificação compulsória é uma comunicação da ocorrência de determinada doença, agravo ou evento de saúde pública, seja suspeito ou confirmado, feita à autoridade sanitária por profissionais ou responsáveis pelos serviços públicos e privados da saúde que prestam assistência ao paciente em todo o território nacional (Brasil, 2016).

O instrumento utilizado para a notificação é uma ficha padronizada pelo Ministério da Saúde, sendo a notificação de responsabilidade da rede sentinela



que é constituída por: Centros de Referência para o Trabalhador (CEREST); hospitais de referência para o atendimento de urgência e emergência e ou atenção de média e alta complexidade; e os serviços de atenção básica e de média complexidade; todos credenciados como unidades sentinelas que desenvolvem as ações de assistência e vigilância da saúde do trabalhador (Brasil, 2004).

As ocorrências relacionadas ao trabalho que constam na Lista Nacional de Notificação Compulsória (LNNC) precisam ser investigadas até que se tenha a conclusão do caso, seja a confirmação ou o descarte. Quando reunidas de forma sistematizadas por meio das notificações, estas passam a compor sistemas de informações próprios.

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é alimentado pela notificação e investigação de casos que constam na LNNC, porém municípios podem acrescentar outros problemas de saúde típicos de sua região. Essa é uma ferramenta que torna a informação acessível a todos os profissionais de saúde, os quais disponibilizam à população interessada.

O SINAN é um dos sistemas de grande importância gerido pela Vigilância em Saúde, pois permite desenvolver ações de prevenção e de controle das doenças e dos agravos às populações expostas aos riscos em saúde, como também possibilita análises de situação de saúde, ações de vigilância da saúde do trabalhador e promoção em saúde. É um sistema eficiente na notificação e na investigação de doenças, agravos e eventos que estão sob a vigilância epidemiológica, sendo possível identificar as causas e os riscos de adoecimento aos quais o trabalhador está subordinado, contribuindo para monitoramento,

avaliação, desenvolvimento e implementação de ações que minimizem e/ou solucionem os problemas de saúde (Brasil, 2013).

Desse modo, é imprescindível o preenchimento das fichas de notificação relacionada ao trabalho, ofertando informações fidedignas sobre esses agravos, a fim de elaborar e implementar um plano de ação visando à melhoria das condições laborais e da saúde dos trabalhadores e, conseqüentemente, a redução e/ou eliminação dos acidentes ocasionados durante o exercício do trabalho, ou até mesmo no percurso entre a residência e o trabalho. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivos identificar os agravos relacionados com a atividade laboral notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), descrever o perfil sociodemográfico dos trabalhadores acometidos e caracterizar os acidentes de trabalho no município de Limoeiro do Norte.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório quantitativo descritivo com base documental. Os dados foram coletados a partir das fichas de investigação relacionada ao trabalho, registradas no SINAN pela Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde no município de Limoeiro do Norte, Ceará. O banco de dados foi exportado e tabulado pelo TabWin versão 3.2. A coleta de dados foi realizada em maio de 2020, abrangendo as notificações do período de 2015 a 2019.

O acidente de trabalho foi o critério de inclusão para a notificação, tendo como critério de exclusão todas as investigações com trabalhadores menores de 18 anos. Os dados foram gerados após a seleção de variáveis contidas na ficha



de notificação, tais como: descrição do agravo (tipo de agravo/doença, ano de ocorrência e unidade de saúde notificadora); perfil sociodemográfico dos trabalhadores (sexo, faixa etária, raça e escolaridade); características ocupacionais (ocupação e situação no mercado de trabalho); evolução clínica dos casos após o tratamento (cura, cura não confirmada, incapacidade temporária, incapacidade permanente parcial, incapacidade permanente total, outros e ignorado) e emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Todas essas variáveis foram digitadas no programa Microsoft Office Excel® e apresentadas por meio de suas frequências absolutas e relativas. Quanto aos aspectos éticos da pesquisa, foi solicitada autorização para a realização do estudo ao responsável do setor da Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde do Município de Limoeiro do Norte, CE. De acordo com a RES 510/2016, o presente estudo fica dispensado de registro e avaliação pelo sistema dos Comitês de Ética em Pesquisa e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Resultados

O número total de agravos relacionados ao trabalho ocorridos no município de Limoeiro do Norte, no período 2015 a 2019, foi de 397; desses, 219 (55,16%) foram notificados no ano de 2018. O tipo de agravo mais notificado foi acidente de trabalho grave, 331 (83,38%) conforme a Tabela 1.

Tabela I - Distribuição dos agravos relacionados ao trabalho segundo ao ano de ocorrência no município de Limoeiro do Norte, Ceará, 2015 a 2019

Variáveis	2015		2016		2017		2018		2019		Total	
	N	%	n	%	n	%	n	%	N	%	n	%
Acidente de trabalho grave	10	2,52	2	0,50	98	24,69	203	51,13	18	4,53	331	83,38
Acidente com exposição a material biológico	5	1,26	6	1,51	13	3,27	12	3,02	16	4,03	52	13,10
Dermatose					1	0,25					1	0,25
Intoxicação exógena					3	0,76	2	0,50	3	0,76	8	2,02
LER/DORT							2	0,50	3	0,76	5	1,26
Total	15	3,78	8	2,02	115	28,97	219	55,16	40	10,08	397	100,0

Fonte: Ceará (2020). Adaptado pelos autores.

Os trabalhadores acometidos pelos agravos foram 309 do sexo masculino (77,83%), 286 de raça autodeclarada parda (72,04%), 326 na faixa etária de 18 aos 49 anos (82,12%), e 110 que possuíam Ensino Fundamental Incompleto (27,71%), de acordo com a Tabela 2.

Tabela II - Perfil sociodemográfico dos trabalhadores que sofreram agravos à saúde no município de Limoeiro do Norte, Ceará, 2015 a 2019 (n= 397)

Variáveis	n (n=397)	%
Sexo		
Masculino	309	77,83
Feminino	88	22,17
Ignorado/Branco		



Raça autodeclarada		
Branca	74	18,64
Preta	18	4,53
Amarela	1	0,25
Parda	286	72,04
Indígena	1	0,25
Ignorado/Branco	17	4,28
Faixa etária (anos)		
De 18 a 49	326	82,12
De 50 a 79	71	17,88
Ignorado/Branco		
Escolaridade		
Analfabeto	9	2,27
Ensino Fundamental Completo	33	8,31
Ensino Fundamental Incompleto	110	27,71
Ensino Médio Completo	94	23,68
Ensino Médio Incompleto	24	6,05
Ensino Superior Completo	16	4,03
Ensino Superior Incompleto	7	1,76
Ignorado/Branco	104	26,20

Fonte: Ceará (2020). Adaptado pelos autores.

Na Tabela 3 estão sistematizadas as informações a respeito do emprego dos trabalhadores. Entre as ocupações, 111 dos trabalhadores eram da produção agrícola e pecuária (27,75%), 58 profissionais da saúde (14,50%), 54 trabalhadores da construção civil (13,50%), 25 da eletromecânica (6,25%), 19 do comércio (4,75%), 10 operadores de máquinas (2,50%) e 9 trabalhadores dos serviços domésticos (2,25%). Houve notificações de outros tipos ocupacionais, em menor frequência, que totalizaram 111 (27,75%) dos casos. Em relação à situação do mercado de trabalho foi observado que 173 dos empregados são registrados com carteira assinada (43,25%), 79 autônomos (19,75%), 75 empregados não registrados (18,75%), 19 servidores público estatutário (4,75%),

14 trabalhadores temporários (3,50%) e 12 trabalhadores avulso (3,0%).

Tabela III - Características ocupacionais dos trabalhadores que sofreram agravos à saúde no município de Limoeiro do Norte, Ceará, 2015 a 2019 (n= 397)

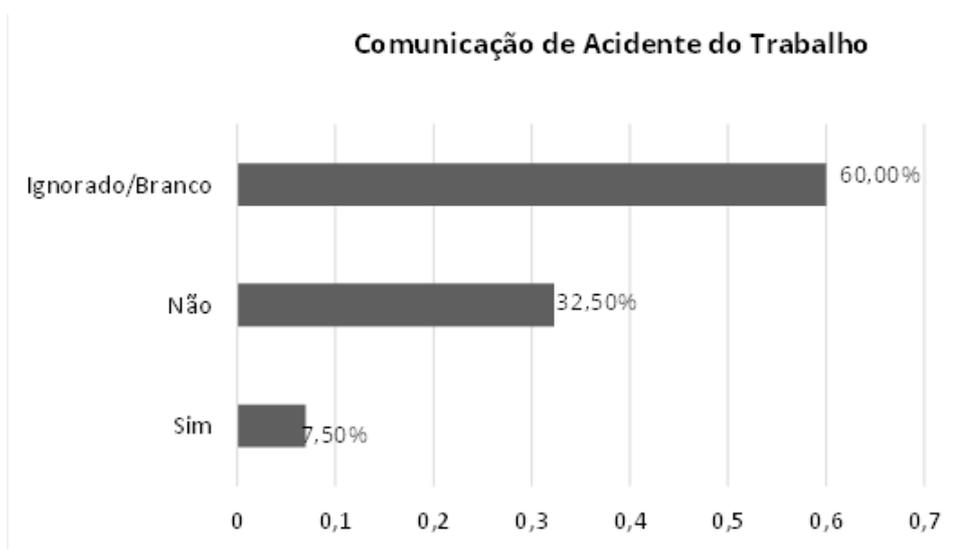
Variáveis	N (n=397)	%
Ocupação		
Trabalhadores de produção agrícola e pecuária	111	27,75
Profissionais de atenção à saúde	58	14,50
Trabalhadores da construção civil	54	13,50
Trabalhadores da eletromecânica	25	6,25
Trabalhadores do comércio	19	4,75
Trabalhadores de operação de máquinas	10	2,50
Trabalhadores de serviços domésticos	9	2,25
Outros	111	27,75
Situação no mercado de trabalho		
Empregado registrado com carteira assinada	173	43,25
Empregado não registrado	75	18,75
Autônomo	79	19,75
Servidor público estatutário	19	4,75
Servidor público celetista	5	1,25
Aposentado	3	0,75
Desempregado	1	0,25
Trabalho temporário	14	3,50
Cooperativado	1	0,25
Trabalhador avulso	12	3,0
Empregador	2	0,50
Outros	5	1,25
Ignorado/Branco	8	2,0

Fonte: Ceará (2020). Adaptado pelos autores.



Dos 397 registros, 240 ignoraram ou não preencheram o campo da emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT (60,0%), 129 não realizaram a CAT (32,5%) e apenas 28 (7,5%) fizeram o comunicado.

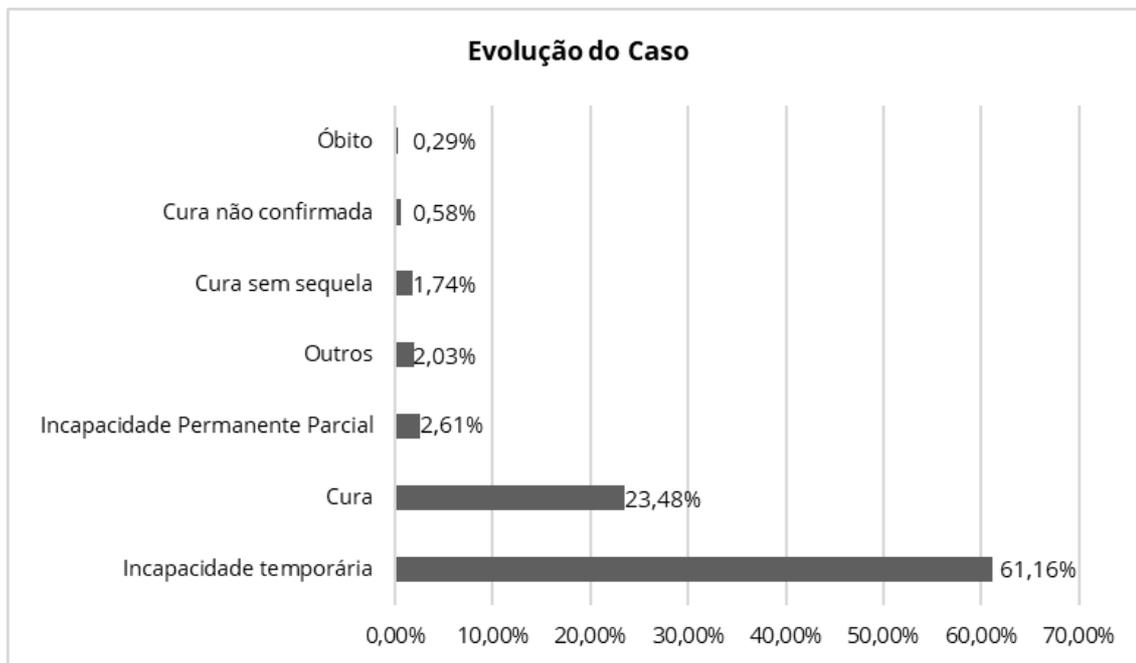
Figura I - Emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho dos trabalhadores que sofreram agravos à saúde, Limoeiro do Norte, Ceará, 2015 a 2019



Fonte: Elaborado pelos Autores.

Na Figura II pode ser observado que a maioria dos casos apresentou incapacidade temporária 211 (61,16%); 81, cura (23,48%); 9, incapacidade permanente parcial (2,61%); 6, cura sem sequelas (1,74%); 2, cura não confirmada (0,58%); 7, outros (2,03%); e 1, óbito. O agravo acidente com material biológico (52 casos) foi excluído da Figura 2 e 28 (8,12%) casos ignorados/em branco.

Figura II - Evolução clínica dos casos dos trabalhadores notificados, Limoeiro do Norte, Ceará, 2015 a 2019



Fonte: Elaborado pelos Autores.

Discussão

Neste estudo observa-se que os agravos aos trabalhadores acometeram mais homens. Estudo desenvolvido no Rio Grande do Sul traz o perfil de agravos dos trabalhadores, mostrando que a maioria era homens (74,80%) e que possuíam vínculo empregatício registrado, indo ao encontro dos resultados encontrados (Franz e Cargnin, 2018). Em outros estudos realizados na Bahia e no Rio Grande do Norte confirma-se que os agravos ocorreram também na sua maioria em homens, o que pode ser justificado porque essa população desempenha serviços mais perigosos e que demandam mais força física (Cordeiro *et al.*, 2016) e (Cavalcante *et al.*, 2014)

De acordo com estudos realizados no estado do Paraná, trabalhadores



que sofreram acidentes de trabalho graves predominavam em setores como o da exploração agropecuária, encaixando-se aos resultados obtidos em que 27,75% das notificações estavam relacionadas à produção agrícola e agropecuária e que 83,38% dos agravos se tratavam de acidentes de trabalho graves (Scussiato *et al.*, 2013).

A pesquisa evidencia que adultos na faixa etária dos 18 aos 49 anos representam a grande maioria (82,12%) das notificações de agravos relacionados ao trabalho. De acordo com Cardoso (2016), estudo realizado em São Paulo, aponta a prevalência de adultos jovens envolvidos em acidentes de trabalho graves, o que conseqüentemente ocasiona prejuízos na economia, visto que representam a população economicamente ativa do país.

O acometimento em jovens é de grande importância por acarretar elevados custos com tratamentos médicos e psicológicos, visando à boa recuperação do profissional e a manutenção de sua saúde física e mental (Franz e Cargnin, 2018).

Em relação à cor de pele autoreferida, pode ser ou não distinta do real considera-se nesse caso como a pessoa se declara. Os dados coletados mostram que houve uma maior notificação de agravos em indivíduos de cor parda, porém, é importante ressaltar que a cor de pele/etnia tende a serem proporcionais às características da população de cada região do país (Scussiato *et al.*, 2013).

Segundo Cavalcante (2014), estudos prévios já realizados no Brasil indicam que há uma subnotificação de casos, já que o acidente de trabalho é registrado no protocolo da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), o que vai ao encontro dos resultados da pesquisa em que 32,5% dos casos notificados não

realizaram a Comunicação de Acidente de Trabalho.

Os acidentes de trabalho notificados correspondem em 43,25% a trabalhadores registrados com carteira assinada, o que difere de dados coletados em um estudo no estado de Pernambuco. Pode-se considerar que a subnotificação dos acidentes de trabalho dentre os trabalhadores que não possuem registro formal é uma realidade e deve-se a um receio por parte dos trabalhadores, seja por questões legais ou monetárias (Cardoso *et al.*, 2016).

Resultados obtidos explicitam que 27,71% dos trabalhadores que tiveram agravos notificados possuíam o Ensino Fundamental Incompleto assim como em estudos realizados na Região Metropolitana de Salvador, Bahia, que apresentaram resultados semelhantes (Franz e Cargnin, 2018). Observa-se que 2,27% dos trabalhadores eram analfabetos e 1,76% tinham Ensino Superior Incompleto, mostrando que os acidentes de trabalho estão presentes proporcionalmente nos distintos níveis de escolaridade.

Quanto às características ocupacionais dos trabalhadores que sofreram agravos à saúde, os dados confirmam destaque a algumas áreas que enfrentam desafios específicos que podem contribuir para problemas de saúde. Nos registros analisados foi identificado os setores de agricultura e pecuária, trabalhadores da atenção à saúde, construção civil e eletromecânica, como os riscos laborais com maior frequência. De acordo com Mauro *et al.* (2004), os perigos ocupacionais podem surgir de tarefas insalubres e arriscadas cujos procedimentos laborais adotem o contato com elementos químicos, físicos e mecânicos, podendo resultar em impactos desfavoráveis à saúde do trabalhador, particularmente aos da área da saúde.

Outro dado colhido e relevante em relação à ocupação que possui maior agravo no presente estudo é dos trabalhadores de produção agrícola e pecuária



com 27,75% e sendo maior que os próprios profissionais da saúde que ficaram na segunda posição. Esse resultado só ratifica um estudo ergonômico feito em Santa Catarina sobre o processo de trabalho e o desencadeamento de agravos à saúde dos trabalhadores rurais (Monteiro, 2004).

SILVA *et al.* (2020) em seu trabalho investigando risco laboral com agricultores, também apresentou resultados que corroboram com os achados do presente estudo, no qual constata que riscos químicos decorrentes de poeira, neblina, gases e névoa, riscos ergonômicos resultantes de levantamento de cargas pesadas, postura e esforço repetitivo são variáveis que confirmam o alto índice de agravo na saúde dos trabalhadores desse setor. Observando essas características, pode-se também inferir que a similaridade de exposição a essas condições a trabalhadores da construção civil e eletromecânica, podem justificar o índice de sua prevalência.

Na vertente da evolução clínica destes trabalhadores, observou-se alto percentual de incapacidade temporária (61,16%) seguidos de cura total (23,48%). Estes resultados corroboram com estudos recentes realizado por Valadares e Prado (2023) no qual divulgaram estudos realizados no município de Araguaína - TO, declarando a evolução clínica pós acidente de trabalho com maior percentual (46,11%) na categoria de incapacidade temporária seguida de cura total com 29,12%.

Diante desses dados, entende-se que o alto índice de incapacidade temporária pode estar ligado a vários outros desdobramentos o que implica não somente econômicos, mas também sociais e psicológicos. Embora os prejuízos físicos sejam mais evidentes e imensuráveis, os sintomas que envolvem transtornos psiquiátricos estão cada vez mais presentes (Valadares e Prado,

2023).

Considerações Finais

Diante das análises do presente estudo, pode-se concluir que os agravos e as doenças relacionados à saúde do trabalhador sofrem influência significativa dos determinantes de saúde, sejam sociais ou biológicos, dado que são responsáveis por instaurar o ambiente e as condições de realização das atividades laborais.

Nesse íterim, observou-se ainda que existem meios que colaboram para a transparência dos índices de casos ocorridos, porém, há uma subnotificação a qual deve ser levada em consideração também, de forma especulativa. Tendo essas notificações em mãos, por meio do SINAN, pode-se fazer um mapeamento das localizações de trabalhos que, em virtude de suas más condições, precisam ser aprimorados, a fim de que os trabalhadores possam atuar em suas ocupações de maneira saudável, garantindo o seu bem-estar. Para isso, é necessário que sejam feitos projetos eficazes a fim de mudar o cenário do ambiente de trabalho propício a agravos e doenças.

Ademais, levando em consideração o alto número de acidentes de trabalho graves registrados e a população mais acometida que são os homens, principalmente os que atuam na produção agrícola e agropecuária, surge a necessidade das primeiras e principais ações de mudanças para a melhoria da vida dos trabalhadores serem voltadas a contemplação desse público, devendo-se destacar ainda que o alto índice de incapacidade temporária resultante desses acidentes estão diretamente ligados à questões socioeconômicas e distúrbios psiquiátricos.



Diante do exposto, as ações devem ser feitas em âmbitos diversos para que possam ser conclusivas e efetivas, portanto, cabem às empresas fornecerem equipamentos de proteção e um ambiente laboral adequado, sendo fundamental a utilização desses equipamentos pelos trabalhadores, como também o ensino de manejo de equipamentos e maquinários, entre outras ações que possam ajudar na diminuição ou até inexistência de agravos e doenças devido ao trabalho.

Dessa maneira, pode haver a garantia da promoção e proteção da saúde. Ainda assim, em eventuais casos, a recuperação precisa ser disponibilizada de modo satisfatório. Quanto aos trabalhadores informais, é imprescindível que a esfera governamental federal, estadual e municipal garanta a segurança desse trabalhador por meio da criação e cumprimento de políticas públicas. Possibilitando, melhores condições de trabalho voltadas para esse segmento social.

Referências

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. Seção I, p.18055-18059.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 204, 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Diário Oficial da União.

Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2016. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html
> Acesso em: 14 apr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 777, 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à Saúde do Trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde [Internet]. Diário Oficial da União. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt0777_28_04_2004.html. Acesso em: 22 de junho de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html
Acesso em: 14 de abril de 2020.

CAMPOS, M. R. Trabalho, alienação e adoecimento mental: as metamorfoses no mundo do trabalho e seus reflexos na saúde mental dos trabalhadores. Revista de Políticas Públicas, v. 21, n. 2, p. 797-812, 2018. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/8248>. Acesso em: 15 de junho de 2020.

CARDOSO, M. G. et al. Caracterização das ocorrências de acidentes de trabalho



graves. Arquivos de Ciências da Saúde, v. 23, n. 4, p. 83-88, dez. 2016. ISSN 2318-3691. Disponível em: <<http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/502>>. Acesso em: 23 de junho de 2020.

CAVALCANTE, C. A. A. et al. Profile of work-related injuries reported in the state of Rio Grande do Norte, Brazil, 2007-2009. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 23, n. 4, p. 741-752, dez. 2014. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000400016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 8 de junho de 2020.

CEARÁ, Secretaria Municipal de Saúde. Análise dos agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN do município de Limoeiro do Norte, Ceará. Limoeiro do Norte. SINAM: 2020.

CORDEIRO, T. M. S. C. et al. Notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho entre trabalhadores na Bahia: estudo descritivo, 2007-2012. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 25, n. 2, p. 363-372, jun. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222016000200363&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 8 de junho de 2020.

FRANZ, E. C.; CARGNIN, M. C. S. Análise dos agravos relacionados ao trabalho notificados no sistema de informações em saúde do trabalhador. Cogitare Enfermagem, v. 23, n. 1, abr. 2018. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/52345>>. Acesso em: 8 de abril de 2020.



LESSA, S. Mundo dos homens: trabalho e ser social. 3. ed. São Paulo: Instituto Lukács, 2012.

MAURO, M. Y. C. et al. Riscos Ocupacionais em Saúde Ocupacional Helath Risk. Revista de Enfermagem UERJ. v. 12, p. 338 – 345, 2004.

MONTEIRO, J. C. O processo de trabalho e o desecandamento dos agravos à saúde dos trabalhadores rurais: um estudo ergonômico na agricultura familiar em Santa Catarina. 2004. 182 f. Tese (Doutorado em Eng. de Produção e Sistemas)

<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88152/209912.pdf?sequence=1>>. Acesso em 10 de agosto de 2023.

SCUSSIATO, L. A. et al. Epidemiological profile of serious accidents at work in the State of Paraná, Brazil, 2007-2010. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 22, n. 4, p. 621-630, dez. 2013. Disponível em:

<http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742013000400008&script=sci_arttext&tlng=en>. Acesso em: 21 de junho de 2020.

SILVA, I. R. Percepção de agricultores de soja e arroz acerca dos riscos ocupacionais. Research, Society and Developement. v. 9, n. 11, p. 1 – 21, 2020.

VALADARES, F. A.; PRADO, J. W. L. Estudo epidemiológico dos acidentes de trabalho e suas consequências no atendimento pré-hospitalar. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6. N. 4, p. 11084 – 11094, 2023.